



O ENSINO DA GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA, DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Cláudio dos Santos Costa²²⁵

claudio.costa_91@hotmail.com

Kátia Oliver de Sá²²⁶

katia.oliver@pro.ucs.br

Celi Nelza Zulke Taffarel²²⁷

taffarel@ufba.br

O estudo foi desenvolvido a partir da cooperação de dois Grupos de Pesquisa em Educação Física – LEPEL/UFBA²²⁸ e GEPEFEL/UCSal²²⁹ e respondeu a seguinte pergunta síntese: Quais as contribuições, em termo de fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural, da pedagogia Histórico-critica e, da Metodologia do Ensino da Educação Física Crítico-Superadora para o ensino da ginástica na Educação Física Escolar? Para levantar indicadores sobre as contribuições de Marx e Engels utilizamos a obra de Lombardi (2011). Para edificar as contribuições da Teoria Histórico Cultural nos valem de Ligia Martins (2014) e quanto a pedagogia histórica critica utilizamos as obras de Saviani (1999) e Martins, Abrantes, Facci, (Org.) (2016). Especificamente a respeito do conteúdo da Ginástica nos valem de Langlade e Langlade (1970). Quanto ao ensino da educação física consideramos a obra clássica do Coletivo de Autores (2009) e, no aprofundamento do ensino da Educação Física recorremos as obras de Melo (2017) e Romão (2018). Marx e Engels (1979, p. 215) demonstra a partir de uma perspectiva histórica e materialista, como o trabalho exerceu um papel fundamental no processo de humanização do homem. O trabalho é a fonte de toda a riqueza, é fundamental para toda vida humana, pois o próprio trabalho criou o homem. As teses da teoria Historico-cultural dizem respeito ao desenvolvimento da psique humana através da atividade considerando a periodização do desenvolvimento humano, da infância a velhice e a pedagogia histórico-critica defende que, em cada ser humano é necessário realizar a humanidade historicamente desenvolvida. As teses de Melo (2017) e Romão (2018) apontam que a obra Coletivo de Autores apresenta limites dados as circunstâncias da produção em um dado momento histórico e, apresentam aprofundamentos que avançam na proposição teórico metodológica do ensino da Educação Física. Com base nestes avanços na área da Educação Física e na a produção do conhecimento no entorno da ACS²³⁰, são levados em conta, nas novas formulações e proposições para o ensino, a periodização do

²²⁵ Professor Licenciado em Educação Física pela UCSal; Especialista em Educação do Campo pela UFBA; Especialista em Educação Especial Inclusiva pela UNIASSELVI; e membro pesquisador do GEPEFEL/UCSal e LEPEL/UFBA.

²²⁶ Professora Licenciada em Educação Física pela UCSal; doutorado e mestrado em Educação pela FAGED/UFBA; e, pós-doutorado e Filosofia e História da Educação pela FE/UNICAMP. Membro e coordenadora da linha – Epistemologia, História e política de educação Física, Esporte e Lazer do GEPEFEL/UCSal.

²²⁷ Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco (1976); mestrado em Ciência do movimento humano pela Universidade Federal de Santa Maria (1982); doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campina (1993); e, Pós-Doutorado pela Universidade de Oldenburg, Alemanha (1999). Coordenadora do grupo de estudos em Educação Física, Esporte e Lazer (LEPEL).

²²⁸ O grupo LEPEL é localizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

²²⁹ O grupo GEPEFEL é localizado na Faculdade de Educação Física da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

²³⁰ Abordagem Crítico-Superadora



desenvolvimento humano, o desenvolvimento da psique humana e, as contribuições da Escola para tal desenvolvimento através do acesso ao conhecimento elaborado historicamente e transmitido-assimilado socialmente. O currículo escolar, portanto, deve ser organizado de acordo com princípios que permitem o acesso, ampliação e aprofundamento do conhecimento do aluno que possibilita a constatação, compreensão, ampliação e aprofundamento de dados da realidade. Para romper com o não desenvolvimento da capacidade teórica dos alunos, cabe tratar os conteúdos clássicos levando em consideração os fundamentos advindos da teoria marxista da teoria histórico-cultural sobre desenvolvimento humano e a pedagógica histórica crítica que trata da transmissão-assimilação do conhecimento para elevar a capacidade teórica dos alunos. Isto implica em partir da prática social, problematizar, instrumentalizar, viabilizar a catarse e retornar a prática social em um patamar mais elevado de compreensão e intervenção no real concreto. Dos princípios curriculares para tratar do conhecimento específico da Ginástica, o Coletivo de Autores (2009, p. 76), apresenta princípios baseados na teoria histórico-cultural sobre como se apreende o real concreto no pensamento. Ao tratar a Ginástica compreendida como: “uma forma particular de exercitação onde, com ou sem o uso de aparelhos, se abre a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral” sugere que isto seja tratado em ciclos de ensino-aprendizagem, desde a constatação e organização de dados da realidade, a aplicação do conhecimento e seu aprofundamento. Assim, de acordo com Coletivo de Autores (2012), estudar a ginástica na escola, em todos os níveis da Educação Básica, requer a apreensão desse conteúdo considerando a sua gênese, sua estrutura e seus fundamentos até a aplicação concreta na vida, buscando a transformação da realidade, levando em conta as condições da comunidade. Portanto, o conhecimento sobre a história da ginástica e seus fundamentos como saltar, equilibrar, rolar/girar, trepar e balançar/embalar, ou seja, via de regra os apoios e os giros, por serem conhecimentos culturalmente elaborados ao longo do processo histórico da humanidade, devem estar presente em todos os ciclos de escolarização, constituindo dessa forma os elementos do plano vertical. Para fazer tais proposições didático-metodológicas é preciso a concepção de desenvolvimento e aprendizagem preconizada pela Psicologia Histórico-Cultural. Para essa teoria, o processo de desenvolvimento das funções psíquicas²³¹ deve se dar, pela apropriação dos conhecimentos mais desenvolvidos que a humanidade produziu ao longo da sua história. Então, nesse ponto de vista psicológico, o desenvolvimento dos indivíduos não se dá a partir de processos de maturação puramente biológica e nem por etapas pré-determinadas como preconiza a psicologia tradicional. Destarte, o desenvolvimento imanente (aquele conhecimento que o aluno tem potencial para alcançar) é precedente da aprendizagem e só acontece a partir da relação do aluno com o par mais desenvolvido, que o estimula a se desenvolver pela transmissão de signos, considerando o desenvolvimento real do aluno (conhecimentos que o aluno já domina). Assim, o planejamento para o ensino da Ginástica deve visar às atividades guia - Comunicação Emocional Direta com o Adulto e a Atividade Objetiva Manipulatória - à formação de conceitos por parte dos alunos, levando em consideração as questões das situações gerais e específicas relativas a eles. A pesquisa é de análise documental indireta a partir da análise de livros e teses. Resultados apontam que apesar dos limites encontrados no Coletivo de Autores, ainda assim, é o que se tem de mais avançado da área da Educação Física até hoje por considerar o ensino por ciclos de forma espiralada, por defender uma concepção de homem a luz da teoria marxiana, e configurar o ensino da Educação Física como possibilidade de superação da sociedade dividida em classes. Consideramos que a ginástica é um conteúdo clássico da Cultura Corporal sem o qual a compreensão da totalidade da realidade concreta fica limitada e não contribui para o desenvolvimento humano. Assim, é fundamental a garantia da transmissão do referido

²³¹Sensação, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem, imaginação, emoções e sentimentos.



conhecimento para que as escolas não deixem de cumprir a sua função social, daí destacamos a natureza e especificidade da educação. Conforme a PHC cabe o conhecimento complexo por meio dos momentos do método didático proposto pela PHC, para contribuir para o rompimento da alienação no campo da educação atingindo a emancipação humana e a superação do modo de produção capitalista. O que não se dará fora da luta dos organismos da classe trabalhadora, enfrentando as contradições do capitalismo e sua tendência a destruição das forças produtivas, elaborando proposições superadoras, em programas de governos democráticos e populares. Por isto nos é caro a defesa da escola e da democracia. Em especial nos é caro defender a liberdade do Ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva e recuperar a frágil democracia em construção no Brasil para avançarmos rumo ao socialismo, que significa superar a sociedade de divisão em classes sociais e de alienação e de exploração, onde uma classe acessa os bens e o patrimônio cultural da humanidade e, a outra classe, a trabalhadora, não. Por isto nos é caro defender a Escola, dentro dela o ensino dos conteúdos clássicos da ginástica, tendo no horizonte teleológico a superação das desigualdades.

Palavras-chave: *Educação Física Escolar; Educação Infantil; Ginástica; Desenvolvimento Humano.*

Referências:

- CHEROGLU, S.; MAGALHÃES, G. M. O primeiro ano de vida: vida uterina, transição pós-natal e atividade de comunicação emocional direta com o adulto. In: MARTINS, L. M; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). **Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico:** do nascimento à velhice. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. p. 93 – 108.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 2009. 200p.
- ENGELS, F. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: **A dialética da natureza.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- LANGLADE, A; LANGLADE, N.R. **Teoria general de la gimnasia.** Buenos aires: Editorial Stadium, 1970.
- MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuição à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. 315p.
- MARX, Karl e ENGELS, Friederich. **Textos sobre Educacao e Ensino.** Campinas/SP: Navegando, 2011.
- ROMÃO, D. **Educação física na pré-escola:** contribuições da metodologia do ensino crítico-superadora. Tese (doutorado), Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, 2018.
- SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** 32º ed. Campinas, SP, Autores Associados, 1999. 99 p